



Indústria

Vendas da Vista Alegre caem quase 10% em 2023. Lucros sobem para 6,8 milhões de euros

António Larguesa
3 Abril 2024



Grupo que detém as marcas Vista Alegre e Bordallo Pinheiro viu as vendas baixarem no ano passado para 129,6 milhões de euros, com as exportações a pesarem quase 70%. Resultado líquido aumentou 22,3%.

Follow

Like

As vendas do grupo Vista Alegre baixaram 9,6% no ano passado, para 129,6 milhões de euros, pressionadas por uma redução superior a 20% na comercialização de produtos de *private label* ao nível do grés de forno, que é o segmento que mais pesa no negócio, e também pela diminuição de 5,5% na componente de porcelanas.

Num ano em que as exportações valeram 69,2% do volume de negócios – França, Espanha, Alemanha, Itália, Brasil e EUA são os principais destinos –, os produtos de marca própria (Vista Alegre e Bordallo Pinheiro) reforçaram em 7,5% o peso nas receitas do grupo liderado por Nuno Terras Marques.

Segmentos	12M 2023	12M 2022	Var 12M (%)
Porcelana e Complementares	47,0	49,8	-5,5%
Faiança	17,1	15,9	7,4%
Grés	49,7	62,3	-20,2%
Cristal e Vidro	15,7	15,3	2,9%
Total	129,6	143,3	-9,6%

Num comunicado enviado à CMVM, a empresa salienta a “contínua estratégia de aposta nos produtos de marca” e reporta um **resultado líquido de 6,8 milhões de euros em 2023, um crescimento de 22,3% face ao ano anterior**, com o EBITDA a ascender a 28,3 milhões de euros (+2,6% em termos homólogos). A margem EBITDA atingiu uns “expressivos” 21,8%, melhorando em 2,6 pontos percentuais face a 2022.

“Apesar da **instabilidade da situação económica, política e social** a nível mundial, que se faz sentir desde o início da guerra na Ucrânia, e consequentes **umentos nos custos de algumas matérias-primas e eletricidade**, no ano de 2023 os resultados do Grupo Vista Alegre evidenciaram um crescimento face ao exercício de 2022”, sublinha a Vista Alegre.

Na mesma nota, a empresa detida pela Visabeira destaca que o “contínuo **foco na gestão eficiente das operações** e a evolução favorável no *mix* de

vendas com **crescimento dos produtos de marca de porcelana e cristal da Vista Alegre e faiança artística da Bordallo Pinheiro**, permitiu melhorar os resultados face ao período homólogo”.

Num ano em que diz ter **diminuído a dívida bruta em mais de 8,5 milhões de euros** “por redução das disponibilidades”, o grupo Vista Alegre somou um **investimento de 15,6 milhões de euros**. A maior fatia (9,3 milhões) foi canalizada para a **substituição de um forno com maior eficiência energética e para a alteração das linhas de produção na unidade produtiva Cerexport**, “procurando responder com melhor eficiência às oscilações dos mercados ao nível da procura”.



<https://eco.sapo.pt/2024/04/03...>

Copiar

Assine o ECO Premium

No momento em que a informação é mais importante do que nunca, apoie o jornalismo independente e rigoroso.

De que forma? Assine o ECO Premium e tenha acesso a notícias exclusivas, à opinião que conta, às reportagens e especiais que mostram o outro lado da história.